# Universidade Federal de Uberlândia Faculdade de Computação Programação Orientada a Objetos II Prof. Fabiano Dorça

Padrões de Projeto Padrão Chain of Responsibility (Cadeia de Responsabilidade)

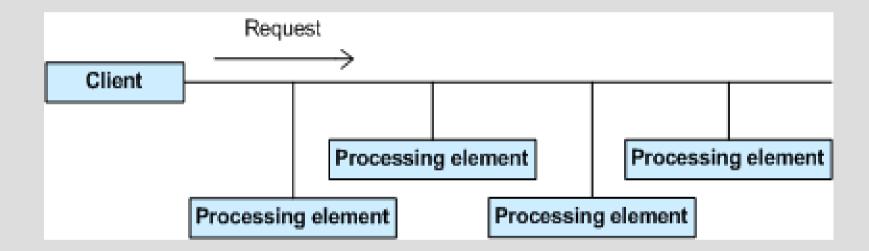
**Objetivo:** Evitar o acoplamento do remetente de uma solicitação ao receptor fornecendo uma cadeia de objetos para tratar uma solicitação.

- O objeto que fez a solicitação não tem conhecimento explícito de quem a tratará – essa solicitação é dita ter um receptor implícito.
- Representa um encadeamento de objetos receptores para o processamento de uma série de solicitações diferentes.
- Esses objetos receptores passam a solicitação ao longo da cadeia até que um ou vários objetos a tratem.

 Cada objeto receptor possui uma lógica descrevendo os tipos de solicitação que é capaz de processar e como passar adiante aquelas que requeiram processamento por outros receptores.

 Dessa forma, fornece um acoplamento mais fraco por evitar a associação explícita do remetente da um receptor concreto, permitindo a mais de um objeto a oportunidade de tratar a solicitação.

- É montada uma *lista simplesmente encadeada* de objetos que podem servir um determinado pedido.
- Em vez de acoplar o cliente a um objeto específico para a execução de um determinado método, o pedido é enviado à cadeia.
- O pedido vai passando pelos objetos até encontrar o mais adequado para satisfazê-lo.
- Cada objeto pode realizar uma parte do serviço e passar o pedido ao objeto seguinte na cadeia (soluções distribuídas).



## Quando usar este padrão de projeto??

- quando mais de um objeto puder lidar com uma solicitação;
- quando o manipulador (handler) não é conhecido antecipadamente;
- quando o grupo de objetos que podem lidar com a solicitação deve ser especificado e modificado de forma dinâmica, em tempo de execução;
- Quando se deseja evitar o acoplamento do rementente de uma solicitação ao seu destinatário.

#### Vantagens:

- Permite determinar quem será o objeto que irá tratar a requisição dinamicamente, durante a execução;
- A cadeia pode ser configurada em tempo de execução;
- Evita o uso de estruturas condicionais para decidir qual objeto deve tratar a requisição;
- O acoplamento é reduzido, dando ainda flexibilidade adicional na atribuição de responsabilidades a objetos.

#### **Participantes:**

As classes que participam do padrão são:

#### Handler

- Define uma interface para tratar os pedidos
- Implementa a ligação ao sucessor

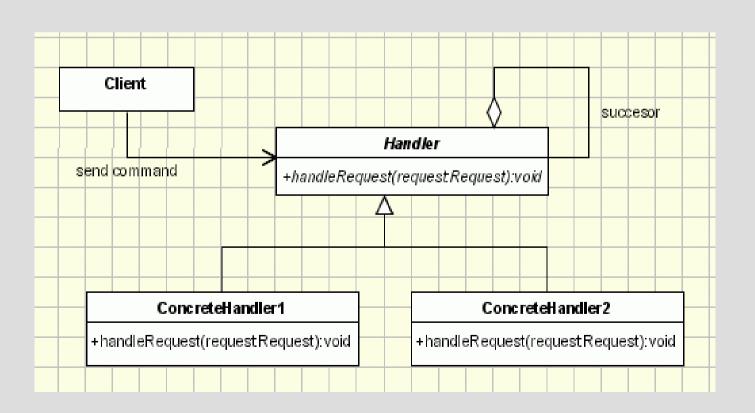
#### ConcreteHandler

- Trata os pedidos pelos quais é responsável
- Se o ConcreteHandler pode tratar o pedido, trata-o; caso contrário envia-o ao seu sucessor

#### Client

- Inicia o pedido a um objeto ConcreteHandler na cadeia.

# Diagrama de classes:



#### Exemplo:

Utilizando este padrão de projeto, crie um caixa eletrônico capaz manipular requisições de saque corretamente, sempre considerando o **menor número de notas possível.** 

Por exemplo, em uma solicitação de saque no valor de R\$475, o caixa deve entregar:

4 notas de R\$100

1 nota de R\$50

1 nota de R\$20

1 nota de R\$5

Para isto, crie manipuladores para contar a quantidade de cada tipo de nota. Ao terminar sua contagem, cada manipulador deve passar ao próximo o cálculo da quantidade de notas relativas ao montante restante.

Cada manipulador deve exibir a sua contagem.

```
Resolução:
//Handler
public abstract class Saque
  private Saque sucessor;
  public void setSucessor(Saque sucessor) {
    this.sucessor = sucessor;
  public Saque getSucessor(){
     return this.sucessor;
  public abstract void processaSaque(int valor);
```

```
//ConcreteHandler
public class Saque100 extends Saque
  public void processaSaque(int valor){
     int notas = valor/100;
     int resto = valor%100;
     if (notas != 0)
       System.out.println("Quantidade de notas de 100: "+notas);
     if (resto != 0 && getSucessor() != null)
       getSucessor().processaSaque(resto);
```

```
//ConcreteHandler
public class Saque50 extends Saque
  public void processaSaque(int valor){
     int notas = valor/50;
     int resto = valor\%50;
     if (notas != 0)
       System.out.println("Quantidade de notas de 50: "+notas);
     if (resto != 0 && getSucessor() != null)
       getSucessor().processaSaque(resto);
```

```
//ConcreteHandler
public class Saque20 extends Saque
  public void processaSaque(int valor){
     int notas = valor/20;
     int resto = valor%20;
     if (notas != 0)
       System.out.println("Quantidade de notas de 20: "+notas);
     if (resto != 0 && getSucessor() != null)
       getSucessor().processaSaque(resto);
```

```
//ConcreteHandler
public class Saque10 extends Saque
  public void processaSaque(int valor){
     int notas = valor/10;
     int resto = valor\%10;
     if (notas != 0)
       System.out.println("Quantidade de notas de 10:
"+notas);
     if (resto != 0 && getSucessor() != null)
       getSucessor().processaSaque(resto);
```

```
//ConcreteHandler
public class Saque05 extends Saque
  public void processaSaque(int valor){
     int notas = valor/05;
     int resto = valor\%05;
     if (notas != 0)
       System.out.println("Quantidade de notas de 05: "+notas);
     if (resto != 0 && getSucessor() != null)
       System.out.println("Não existem notas de "+resto);
```

```
//Aplicação cliente
public class CaixaEletronico
  public static void main(String args[]){
    //instanciar objetos da cadeia
    Sague sague100 = new Sague100();//inicio da cadeia
    Sague sague50 = new Sague50();
    Sague sague20 = new Sague20();
    Sague sague10 = new Sague10();
    Sague sague05 = new Sague05()://final da cadeia
    //criar cadeia – encadear os objetos da cadeia
    sague100.setSucessor(sague50);
    saque50.setSucessor(saque20);
    sague20.setSucessor(sague10);
    sague10.setSucessor(sague05);
    sague05.setSucessor(null);
    //processar sagues
    sague100.processaSague(575);
    sague100.processaSague(175);
    sague100.processaSague(120);
    sague100.processaSague(155);
    sague100.processaSague(930);
```

# Vantegens

- Acoplamento reduzido: Não se sabe a classe ou estrutura interna dos participantes.
- Delegação de responsabilidade: Flexível, em tempo de execução.

**Observação**: Com o encadeamento dos *handlers* desta forma (ordenado, do maior para o menor) garantimos que a menor quantidade de notas possível seja fornecida.

#### **Exercícios:**

- 1) Insira handlers concretos para fornecer notas de 2 e 1.
- 2) Otimize esta solução parametrizando no construtor o valor da nota no *handler* concreto. Desta forma, é necessário apenas 1 *handler* concreto.

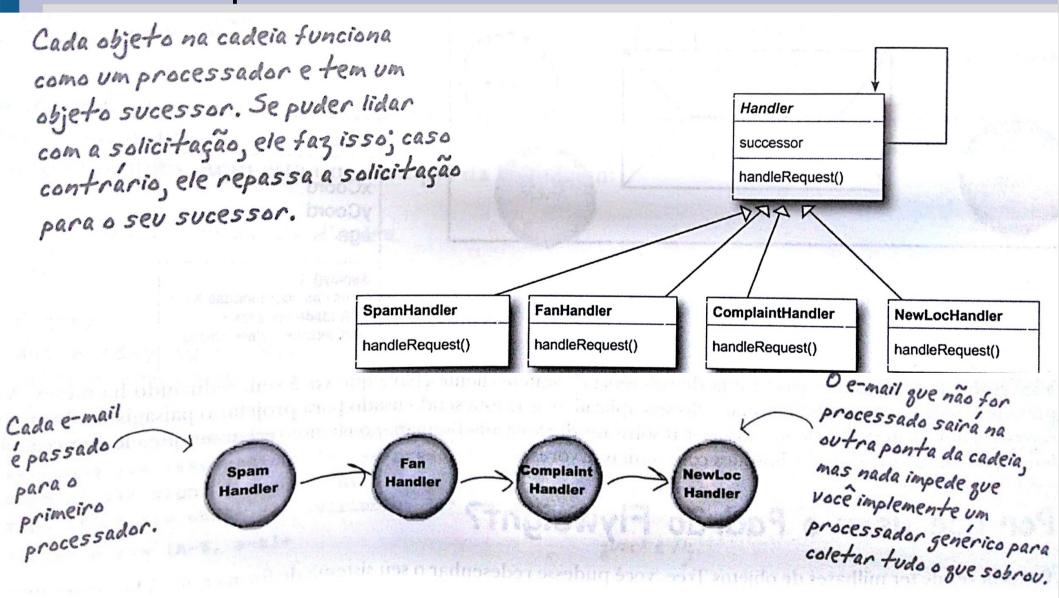
#### **Aplicabilidade**

Utilize Chain of Responsibility quando:

- mais de um objeto pode tratar uma solicitação e o objeto que a tratará não conhecido a priori. O objeto que trata a solicitação deve ser escolhido automaticamente;
- você quer emitir uma solicitação para um dentre vários objetos, sem especificar explicitamente o receptor;
- o conjunto de objetos que pode tratar uma solicitação deveria ser especificado dinamicamente.

Gamma et al. Padrões de Projeto – Soluções reutilizáveis de software orientado a objetos. Bookman, 2000.

• Exemplo Freeman. Padrões de Projeto – Use a cabeça.



- Conclusão...
  - A ideia do padrão é desacoplar remetentes e receptores fornecendo a múltiplos objetos a oportunidade de tratar uma solicitação.
  - A solicitação é passada ao longo de uma cadeia de objetos até que um deles a trate.

**Observação**: Com o encadeamento dos *handlers* desta forma (ordenado, do maior para o menor) garantimos que a menor quantidade de notas possível seja fornecida.

#### **Exercícios:**

- 1) Insira handlers concretos para fornecer notas de 2 e 1.
- 2) Otimize esta solução parametrizando no construtor o valor da nota no *handler* concreto. Desta forma, é necessário apenas 1 *handler* concreto.

• Ok!